



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
TOCANTINS.**

**CAMPUS ARAGUATINS-TO
COORDENAÇÃO DE ENSINO SUPERIOR / CES
COORDENAÇÃO DE COMPUTAÇÃO
CURSO DE LICENCIATURA EM COMPUTAÇÃO**

WEUDINA GOMES ARAÚJO

**ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL: Impactos, desafios e a importância no
desenvolvimento educacional do aluno além da escola.**

WEUDINA GOMES ARAÚJO

ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL: Impactos, desafios e a importância no desenvolvimento educacional do aluno além da escola.

Trabalho de conclusão de curso apresentado à coordenação do Curso de Licenciatura em Computação do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Tocantins - Campus Araguatins, para a obtenção do grau de licenciada em computação.

Orientador: Prof. Me. Adeilson Marques da Silva Cardoso

**Araguatins
2019**

Araújo, Weudina Gomes.

ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL: Impactos, desafios e a importância no desenvolvimento educacional do aluno além da escola.

Weudina Gomes Araújo. – Araguatins, 2019.

40 f.

Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Computação) – Instituto Federal de educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins – *Campus Araguatins*, 2019.

Orientador: Prof. Me. Adeilson Marques da Silva Cardoso

1. Educação de Tempo Integral. 2. Relação Família/Alunos. 3. Ensino e Aprendizagem. I. ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL: Impactos, desafios e a importância no desenvolvimento educacional do aluno além da escola.

WEUDINA GOMES ARAÚJO

ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL: Impactos, desafios e a importância no desenvolvimento educacional do aluno além da escola.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Coordenação do Curso de Licenciatura em Computação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins – *Campus Araguatins*, como exigência à obtenção do grau em Licenciatura em Computação.

Aprovado em 11 / 02 / 2019

BANCA AVALIADORA

Prof. Me. Adelson Marques da Silva Cardoso
IFTO – *Campus Araguatins* (Orientador)

Ennio Willian Lima Silva

Prof. Me. Ennio Willian Lima Silva
IFTO – *Campus Araguatins* (Avaliador)

Ramásio Ferreira de Melo

Prof. Me. Ramásio Ferreira de Melo
IFTO – *Campus Araguatins* (Avaliador)

Dedico este trabalho a minha família, que sempre esteve ao meu lado me apoiando com carinho e amor.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a DEUS, pois sem ele nada disso seria possível, ele quem me deu forças pra continuar em meio a tantos “nãos” e me guiou nessa caminhada.

Aos meus familiares que sempre estiveram ao meu lado me apoiando, emocionalmente e financeiramente.

A minha mãe Elvira Maria e meu irmão Wilson Gomes Araújo, meus fiéis companheiros.

Ao meu pai Antônio Reis Gomes Araújo que sempre acreditou em mim e participou dessa trajetória junto comigo.

Ao meu orientador Me. Adeilson Marques da Silva Cardoso, pela paciência e disponibilidade para estar me conduzindo no decorrer da pesquisa. Suas sugestões e orientações foram de suma importância para a conclusão deste trabalho.

A todos os professores que tive durante o curso de licenciatura em computação, pois suas contribuições foram essenciais para o meu ensino e aprendizagem.

Aos colegas que encontrei durante todo esse percurso acadêmico, que são pessoas especiais a qual jamais esquecerei.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

FIGURA 1 FLUXOGRAMA DAS ETAPAS DA PESQUISA	23
GRÁFICO 1 EM QUE ANO VOCÊ INGRESSOU NESSA ESCOLA?	24
GRÁFICO 2 COMO VOCÊ CLASSIFICA SEU RELACIONAMENTO NESSA ESCOLA?.....	25
GRÁFICO 3 COM QUE FREQUÊNCIA SEUS PAIS OU RESPONSÁVEIS CONVERSAM COM VOCÊ SOBRE QUESTÕES POLÍTICAS, LIVROS FILMES, SUA ESCOLA, SEUS ESTUDOS, SOBE COMO FOI SEU DIA E SEUS AMIGOS?.....	27
GRÁFICO 4 DE QUEM FOI A DECISÃO PARA VOCÊ ESTAR NESTA ESCOLA?.	28
GRÁFICO 5 MINHA ESCOLA É O LUGAR ONDE	29
GRÁFICO 6 COM QUEM VOCÊ MORA?	31
GRÁFICO 7 ATÉ QUE SÉRIE, SEUS PAIS OU RESPONSÁVEIS ESTUDARAM?.	31
GRÁFICO 8 QUAL MOTIVO LEVOU VOCÊ A MATRICULAR SEU FILHO NA ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL?	34
GRÁFICO 9 HOUVE MUDANÇAS DE COMPORTAMENTOS?	35
GRÁFICO 10 QUAL SUA PARTICIPAÇÃO NA VIDA ESCOLAR DE SEU FILHO?.	37

LISTA DE SIGLAS

CECR	Centro Educacional Carneiro Ribeiro.
CIEPs	Centro de Integração de Educação Pública.
PDE	Plano de Desenvolvimento da Educação.
MEC	Ministério da Educação.
CNE	Conselho Nacional de Educação.

RESUMO

Considerando que a escola de tempo integral traz uma proposta de uma educação de qualidade pela sua amplitude de tempo e acredita que o aluno terá mais chances de aprendizagem, o presente estudo baseou-se nos seguintes questionamentos: o aumento da carga horária realmente possibilita um melhor aprendizado à criança? Como é a adaptação dos alunos nesse meio considerando que eles passarão mais tempo na escola? E qual impacto essa permanência causará nesse indivíduo? A pesquisa teve como público alvo os alunos e pais da Escola Estadual Girassol de Tempo Integral Denise Gomide Amui para sua realização. O estudo tem como objetivo geral analisar o comportamento e o desenvolvimento educacional do aluno dentro da escola de tempo integral no processo de adaptação, verificando se o aumento da carga horária realmente possibilitará um melhor aprendizado à criança, bem como identificar qual impacto essa permanência causará nesse indivíduo. Para tanto, procede-se uma metodologia em pesquisa de campo através de questionários aplicado dentro da escola e entrevistas feitas via telefone, e para geração de gráficos utilizou-se o *Google forms*. Desse modo observa-se que a escola de tempo integral tem uma grande importância para sociedade, o que permite concluir que a mesma precisa carregar consigo uma grande responsabilidade social, a qual necessita de muitas melhoras, como investimentos governamentais, participação ativa da família, e capacitação pedagógica, para assim garantir melhor adaptação, um melhor aprendizado, reduzindo assim impactos negativos na formação de seus alunos.

PALAVRAS- CHAVE: Educação de Tempo Integral, Relação Família/Alunos, Ensino e Aprendizagem.

ABSTRACT

Considering that the full-time school brings a proposal for quality education for its breadth of time and believes that the student will have more chances of learning, the present study was based on the following questions: increasing the time load will enable better education to the child? How will the students adapt to this environment considering that they will spend more time in school? And what impact did this permanence have on that individual? The research had a target audience the students and parents of the State School Sunflower of Integral Denise Gomide Amui for its accomplishment. The objective of the study is to analyze the behavior and educational development of the student within the full-time school in the adaptation process, verifying if the increase of the time load will allow better learning to the child, as well as to identify what impact this permanence caused in that individual. To do so, a methodology is developed in bibliographical surveys, and field research through questionnaires applied inside the school and interviews made via telephone, and for generation of graphics was used Google forms. In this way, it is observed that the full-time school has a great importance for society, which allows to conclude that it has to carry with it a great social responsibility, which needs many improvements, such as governmental investments, active participation of the family, pedagogical to ensure better, better adaptation, better learning, thus reducing negative impacts on the training of their students.

KEY WORDS: Full Time Education, Family/Student Relations, Teaching and Learning

Sumário

1. INTRODUÇÃO	12
2. PROBLEMÁTICA	15
3. OBJETIVOS	16
3.1 Objetivo Geral	16
3.2 Objetivos Específicos	16
4. JUSTIFICATIVA	17
5. REFERENCIAL TEÓRICO	19
6. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	22
6.1 Método de Trabalho	22
7. RESULTADOS E DISCUSSÕES	24
7.1 Questionário aplicado para os alunos	24
7.2 Questionário aplicado para os pais	32
8. CONSIDERAÇÕES FINAIS	38
9. REFERÊNCIAS	39

1. INTRODUÇÃO

A ideia de escola integral surgiu em 1950 por Anísio Teixeira, com a implantação do Centro Educacional Carneiro Ribeiro (CECR) em Salvador quando então secretário de educação da Bahia. Anísio defendia a permanência da criança na escola, porque acreditava que assim teria a possibilidade de adquirir mais conhecimentos. Ele criou as escolas parques como complemento do que ele chamava de escolas classes, com objetivo de resgatar a qualidade de ensino (CLEIDE VIEIRA DE SOUZA, 2012).

As atividades funcionavam no contra turno, nas escolas nucleares permaneceriam em classes aprendendo as matérias tradicionais e nas escolas parques as crianças iria ter momentos mais descontraídos e aulas diversificadas abrangendo várias áreas.

Segundo Teixeira (1997) as duas instalações escolas parques e escolas nucleares funcionariam em dois turnos, para que as crianças pudessem frequentar regularmente, e então terem a possibilidade de desenvolver todo o ensino oferecido. No primeiro turno funcionava aulas regulares com o ensino propriamente dito e no segundo uma educação diferenciada, alcançando socialmente o conhecimento, com educação física, educação musical, educação sanitária, assistência alimentar e o uso da leitura em bibliotecas infantis e juvenis. Sua proposta era que as crianças tivessem mais ensino e buscava uma educação voltada para o indivíduo e o seu desenvolvimento, afim de uma formação completa.

Na década de 80 com a redemocratização do país, Darcy Ribeiro quando vice-governador do Rio de Janeiro seguindo a linha de raciocínio de Anísio Teixeira criou o CIEPs (Centro de Integração de Educação Pública). Os CIEPs eram escolas democráticas a qual o aluno permaneceria a manhã inteira e toda a tarde na escola fazendo aulas práticas e atividades diversas, no intuito de contribuir com um aprendizado mais significativo.

Aprendi com o mestre Anísio Teixeira- e a duras penas tento cumprir esse preceito- que o compromisso do homem de pensamento é com a busca da verdade. Quem está comprometido com suas ideias e a elas se apegar, fechando-se a inovação, já não tem o que receber nem o que dar. É um repetidor. Só pode dar alguma contribuição quem está aberto ao debate (RIBEIRO 1984, pág.3)

Ambos tinham um mesmo pensamento de uma escola moderna, democrática e um currículo bem elaborado para suprir as necessidades de aprendizagem do aluno, propondo atividades educacionais diferenciadas com o objetivo de obter o sucesso do indivíduo. Defendiam a ampliação da permanência da escola com profissionais inclusivos e democráticos. E todos esses pensamentos resultaram-se no que hoje chamam de escolas de tempo integral.

O homem será o que dele fizerem a sociedade e a educação escolar. A sociedade democrática só substituirá se produzir um tipo especial de educação escolar, a educação escolar democrática, capaz de inculcar atitudes muito especiais e particularmente difíceis, por isso que contrárias as velhas atitudes milenárias do homem. Terá que inculcar o espírito de tolerância, o espírito de investigação, espírito da ciência, o espírito de confiança e de amor ao homem e o da aceitação e utilização do novo – que a ciência a cada momento lhe traz – com um largo e generoso sentido humano. Nada disto é fácil porque nada disto jamais foi inculcado pela escola. E, em verdade, só poderá ser completamente inculcado pela escola, quando toda sociedade efetivamente tiver essas atitudes e esses ideais. Mas como a sociedade gradualmente os vai incorporando, poderemos pela escola acelerar e expandir o processo de incorporação. (TEIXEIRA, 1968, pág.32).

A ampliação do tempo na escola está nos artigos 34 e 87 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9394/96) e faz um detalhamento mais claro no PDE – Plano de Desenvolvimento da Educação (Decreto nº 6094/07) Plano de Desenvolvimento da Educação. Nessas leis o aumento de jornada diária escolar vem como uma saída na busca de um ensino mais eficiente para alunos de classes baixas. A intensão é a inclusão das classes menos desfavorecidas no meio educacional, considerando que talvez não tenham as mesmas oportunidades que outras classes.

A escola de tempo integral tem sido vista como uma solução para algumas famílias que necessitam trabalhar e ampliar suas condições financeiras e não tem onde deixar seus filhos. Por ser um lugar seguro e de aprendizagem, os pais acabam optando pela permanência das crianças na escola designando-a o papel de educar e de ensinar, já que a mesma tem como objetivo buscar alcançar todas as dimensões, bem como crescimento psicossocial, cognitivo e formal, ou seja sua educação é multidimensional.

Uma outra concepção de educação, segundo Albrecht Wust (2013, apud MASSI, 2003), é que esta educação seja voltada para o desenvolvimento humano

de forma multidimensional, incluindo aspectos cognitivos, afetivos, sociais, motores, psíquicos etc. Compreendendo o ser humano por inteiro, conduzindo-o de maneira positiva e produtiva, para que essa educação possa alcançá-los em todos os aspectos.

Portanto, levando em conta todos esses aspectos, a escola integral tem uma grande responsabilidade para com a sociedade, já que ela terá que lidar com pessoas integralmente, e prepará-las em todos os sentidos tornando-as prontas para um bom convívio social, essa preparação não pode ser tratada como algo apenas para o futuro tem que acontecer no presente para uma melhor socialização com os colegas e assim ter um ambiente escolar agradável.

A jornada da escola de tempo integral é de no mínimo 7 horas. Discutiu-se muito sobre a ampliação do tempo, mas é preciso analisar a qualidade deste tempo e a adaptação e o desenvolvimento da criança nesse meio, já que até então passavam apenas meio período no âmbito escolar.

Art. 36 Considera-se como de período integral a jornada escolar que se organiza em 7 (sete) horas diárias, no mínimo, perfazendo uma carga horária anual de, pelo menos, 1.400 (mil e quatrocentas) horas. (MEC/CNE, 2010, pág.10).

Antes de pensar no tempo é de suma importância repensar na qualidade desse tempo, porque os bons resultados não estão relacionados apenas a carga horária. É relevante que com isso venham novas chances e o acesso a novas atividades relacionadas a arte, lazer, cultura, esporte, tecnologia, e as matérias pedagógicas. Essa dinamização é importante para que não se torne um lugar cansativo e sem atratividade nenhuma. É interessante que a escola se reinvente, indo além, explorando outros campos de conhecimento para que essa educação não se limite apenas ao âmbito escolar em salas com aulas tradicionais.

O presente trabalho tem por objetivo realizar uma pesquisa diagnóstica na Escola Estadual Girassol de Tempo Integral Denise Gomide Amui, através da qual buscou-se identificar se o aumento da carga horária realmente possibilitará um melhor aprendizado à criança, bem como identificar de que maneira será a adaptação desse aluno nesse meio já que ficará por mais tempo na escola, e qual impacto essa permanência causará nesse indivíduo.

2. PROBLEMÁTICA

A presente pesquisa baseou-se nos seguintes questionamentos: O aumento da carga horária realmente possibilita um melhor aprendizado à criança? Como é a adaptação dos alunos nesse meio considerando que eles passarão mais tempo na escola? E qual impacto essa permanência causa nesse indivíduo?

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo Geral

Analisar o comportamento e o desenvolvimento educacional do aluno dentro da escola de tempo integral no processo de adaptação, verificando se o aumento da carga horaria realmente possibilita um melhor aprendizado à criança, bem como identificar qual impacto essa permanência causa nesse indivíduo.

3.2 Objetivos Específicos

1. Averiguar como o aluno se sente no ambiente escolar;
2. Verificar a percepção dos pais ou responsáveis sobre a escola de tempo integral;
3. Identificar as vantagens e desvantagens da permanência na escola;
4. Analisar o relacionamento dentro da escola e a interação com a família;
5. Apresentar os impactos da escola integral na vida do aluno;

4. JUSTIFICATIVA

A implantação da escola de tempo integral, vem trazendo grandes desafios para alcançar uma educação de qualidade, pois só a ampliação por si própria não é o suficiente. É preciso que além da expansão do tempo, pensem numa concepção de educação integral, ou seja, a escola abrangerá compromissos educacionais que irão além do ensino regular, trazendo consigo um aumento de oportunidades e possibilidades para o ensino-aprendizagem.

Só faz sentido pensar na ampliação da jornada escolar, ou seja, na implantação de escolas de tempo integral, se considerarmos uma concepção de educação integral como perspectiva de que horário expandido represente uma ampliação de novas oportunidades e situações que promovam aprendizagens significativas e emancipadoras (Gonçalves 2006 pág. 04).

A pesquisa justifica-se em analisar o aluno e o seu desenvolvimento dentro e fora da escola de tempo integral, e os impactos dessa integralidade em que vivem. Busca ainda entender as relações destes alunos desde a escola até ao meio familiar, seu crescimento formativo, seus sentimentos e desafios em relação as atividades diárias.

Segundo Guará (2006), a educação integral entende o indivíduo como um ser multidimensional, para isso é preciso que se cumpra uma série de exigências tanto da escola quanto do aluno. A escola se torna mediadora assumindo o papel de propiciar adaptações para uma boa convivência e suas relações, que são bens importantíssimos na constituição da vida pessoal e social.

A permanência por si própria não é a solução, é valoroso adaptar a escola como um espaço de qualidade, para a realização de atividades e de oficinas que chamem atenção do aluno, para não resultar apenas em aulas tradicionais prolongadas. A criança ficará na escola por mais tempo com isso surgem o desafio de lidar com vários aspectos, respeitando os valores e costumes trazidos de casa, tentando fazer deste uma pessoa de bem suprindo todas suas necessidades educacionais cotidianamente.

A educação integral segundo Schellin:

É aquela que, além da oferta de um tempo ampliado de permanência do estudante na escola, pensa o ser humano multidimensional, englobando os mais variados aspectos que vão se desenvolvendo no decorrer da vida. Sob esse ponto de vista, é importante considerar também que a aprendizagem ocorre em diferentes contextos: familiar, social, na escola e em outros espaços formais e informais. (Schellin, 2015 pág.20).

É de suma importância que aja uma conscientização da população em relação a educação integral. A junção escola e família pode ser significativa para uma boa formação, pois a contribuição de ambas as partes flui muito no comportamento e desenvolvimento das crianças.

5. REFERENCIAL TEÓRICO

A proposta da escola de tempo integral vem como uma forma de melhorar a educação, visto que no mínimo durante 7 horas o aluno estará no âmbito escolar envolvido em atividades construtivas para se tornarem pessoas capazes de tomar decisões significativa sobre a vida e aptas para o mercado de trabalho. O que permite entender que mais tempo na escola poderá produzir mais chances de aprender, mais chances de prepará-las.

Anísio (1962), frisa a importância de formar o indivíduo com bons hábitos. Uma escola que não seja apenas de ensinar a ler e a escrever, mas que prepare para a vida, através de atividades práticas, que impulsionem a iniciação ao trabalho, desenvolvendo pessoas democráticas e com senso crítico, que saiba conviver em sociedade, que venha refletir sobre vivências e desenvolver competências para o progresso do meio em que vivem.

A escola proporcionará ao aluno aulas regulares que são as disciplinas obrigatórias, mais estas dinamizadas de maneira lúdica aguçando o conhecimento, e em um outro momento as aulas eletivas que são atividades diversificadas, que atendam aspectos artísticos, cultural, emocional, trabalhando valores e falando sobre a importância da família e o respeito as adversidades.

Art. 37 A proposta educacional da escola de tempo integral promoverá a ampliação de tempos, espaços e oportunidades educativas e o compartilhamento da tarefa de educar e cuidar entre os profissionais da escola e de outras áreas, as famílias e outros atores sociais, sob a coordenação da escola e de seus professores, visando alcançar a melhoria da qualidade da aprendizagem e da convivência social e diminuir as diferenças de acesso ao conhecimento e aos bens culturais, em especial entre as populações socialmente mais vulneráveis. (MEC/CNE, 2010, pág.10).

Um espaço escolar sem oportunidades educativas e atividades diferenciadas se tornará um lugar cansativo podendo resultar em alunos rebeldes, estressados, sem interesse algum nas aulas, vendo a escola como um lugar ruim, desencadeando a diminuição do desempenho escolar afetando rigorosamente o aprendizado.

Ainda segundo Souza (2012, apud Mota, 2006) o papel da escola é promover a formação de pessoas com pensamentos críticos que exerçam a cidadania plenamente. É promover oficinas curriculares que possam complementar

e qualificar o aprendizado e conscientizar o ser humano de seus direitos e deveres, formando cidadãos completos com responsabilidades e que saiba exercer toda a sua cidadania de maneira positiva no cotidiano.

A educação integral não estar relacionada apenas ao tempo e sim a maneira como é conduzida dentro da instituição, ela acontece de uma forma mais humana, se preocupa totalmente com o indivíduo, abraça o aluno em todos os sentidos na busca de formá-lo plenamente, tornando-os pessoas autônomas e críticas capazes de escolher o caminho a trilhar, ou seja a escola busca prepará-los para a vida em todos os aspectos. Uma boa educação estar mais relacionada a dimensão qualitativa do que quantitativa.

Para Wust (2013), defender uma educação integral é defender uma educação completa que pensa no ser humano por inteiro, visando alcançar todas as suas dimensões. A educação integral não está relacionada apenas ao tempo e sim principalmente na qualidade desse tempo, unindo a quantidade e a qualidade, vendo o tempo como um aliado para promover atividades e oficinas que possa contribuir para a evolução do saber. Não adianta apenas aumentar a quantidade é preciso melhorar também a qualidade do ensino.

Portanto a educação integral vem com essa proposta de uma educação completa, e o tempo na escola permite a vivência com uma série de experiências, e desafios intelectuais, podendo usufruir de conhecimentos culturais tanto da escola quanto da cidade em que vivem se tornando bons cidadãos. Ou seja, é válido que a escola possa usufruir de outros campos educacionais para que os alunos possam ter mais convivência social e cultural.

O tempo é empregado para que crianças, jovens e adolescentes possam viver a experiência de ser cidadão, de participar da vida da cidade em suas várias manifestações, de usufruir de seus bens culturais, de se sentirem sujeitos de suas cidades. (LEITE, 2012, pág. 69).

Para Felício (2012, pág. 05) a educação integral deve ser capaz de assumir uma multiplicidade de exigências e ao mesmo tempo deve ter o propósito de construir relações para o crescimento humano o que vem como um artifício na oferta de possibilidades para que o indivíduo possa evoluir plenamente em suas dimensões cognitivas, corpórea, social, cultural, psicológica, afetiva, econômica ética entre outras.

Um dos grandes desafios da escola integral em alguns lugares é proporcionar uma bom ensino aos seus alunos, mesmo sem estrutura, sem espaços adequados e sem oficinas que possam atingir os objetivos da educação integral, isso se torna bem preocupante já que devem trabalhar em tantos aspectos dessas crianças que por sua vez permanecerão neste espaço apenas com aulas cansativas sem quase nenhum apoio.

Neste sentido, a escola de tempo integral tem como desafios epistemológicos, teórico-práticos e teórico-metodológicos, pensar os tempos escolares a partir da dialética entre tempo de ensinar e aprender, podendo ser pensada para além da lógica do tempo meramente quantitativo; do tempo “chronos” com a sua racionalidade capitalista. (Panzenhagen, 2017, pág. 4).

É importante ressaltar aqui que só vale a permanência na escola se realmente houver educação integral, que está venham cumprindo todos os seus objetivos que é de proporcionar um ambiente agradável, o enriquecimento de conhecimentos, trabalhando o emocional dessa criança, observando sempre o crescimento e sua adaptação no meio, propondo atividades que venham desenvolver habilidades que resultem em um aprendizado satisfatório, desenvolvendo no aluno cada vez mais a busca pelo conhecimento de maneira divertida, para que este não venha ser apenas uma criança cansada e acarretada de funções sem liberdade para viver a infância.

6. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Apresenta-se nesse capítulo informações sobre quais os métodos foram utilizados para realizar esta pesquisa, qual instrumento utilizado para a coleta de dados, o cenário e os indivíduos participantes dessa investigação. Essa pesquisa utilizou uma abordagem qualitativa e quantitativa. Segundo Denzin e Lincoln (2006) a pesquisa qualitativa dá ênfase à qualidade das entidades e sobre processos que não podem ser examinados e medidos em termos de quantidade. Já a quantitativa enfatiza o ato de medir e analisar as relações entre as variáveis.

Utilizou-se como instrumentos de coleta de dados dois questionários, com seis perguntas para os pais e oito para os alunos. Na elaboração das perguntas procuramos conhecer alunos de Escola De Tempo Integral, seus relacionamentos, a percepção dos pais em relação à escola, e o crescimento educacional de seus filhos.

O instrumento foi aplicado para dezesseis alunos do 5º ano do ensino fundamental da Escola Estadual Girassol de Tempo Integral Denise Gomide Amui e para os respectivos pais no ano 2018. Os alunos responderam o questionário nas dependências da escola e os pais em suas casas e por via telefone.

Após a coleta de dados, todas as informações foram digitalizadas no *Google forms*, um aplicativo do Google que permite análise e criação de gráficos.

Os conceitos analisados foram através de artigos, livros, sites e documentos.

6.1 Método de Trabalho

A figura abaixo mostra todas as etapas de forma ordenada a qual foi utilizada para o desenvolvimento dessa pesquisa. Cada etapa se dá por meio de pesquisa teórica e prática com o objetivo de respaldar o trabalho e assim concretizá-lo.

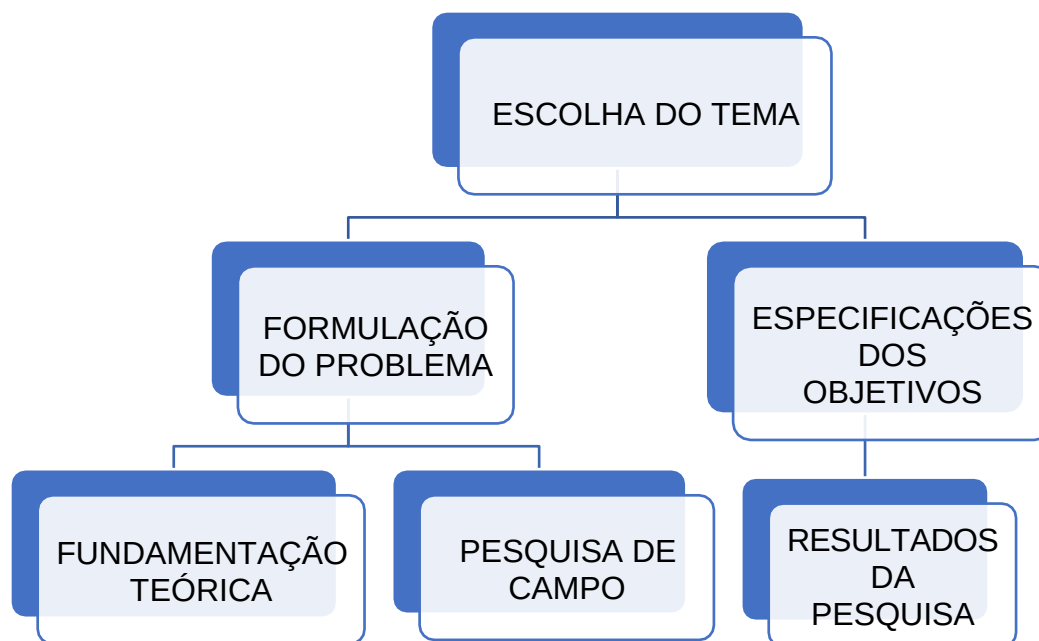


Figura 1 Fluxograma das etapas da pesquisa

- A escolha do tema se deu a partir de leituras e do interesse da aquisição de novos conhecimentos;
- A formação do problema surgiu após reflexões sobre a temática através de fundamentações teóricas e pesquisas de campo;
- A definição dos objetivos específicos apresentado nesse trabalho, mostra de forma mais detalhada os pretendidos resultados a qual se desejou alcançar através do estudo.

Cada etapa do trabalho foi de suma importância para o avanço e organização da pesquisa.

7. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Neste capítulo trataremos da análise das informações dos sujeitos questionados e a elaboração dos dados da pesquisa. O objetivo é analisar o comportamento e o desenvolvimento educacional do aluno dentro da escola de tempo integral no processo de adaptação, verificando se o aumento da carga horária realmente possibilita um melhor aprendizado à criança, bem como identificar qual impacto essa permanência causa nesse indivíduo. Deste modo espera-se averiguar como o aluno se sente no ambiente escolar, verificar a percepção dos pais ou responsáveis, identificar as vantagens e desvantagens da permanência na escola, analisar o relacionamento dentro da escola e a interação com a família, e apresentar os impactos da escola integral na vida do aluno

7.1 Questionário aplicado para os alunos

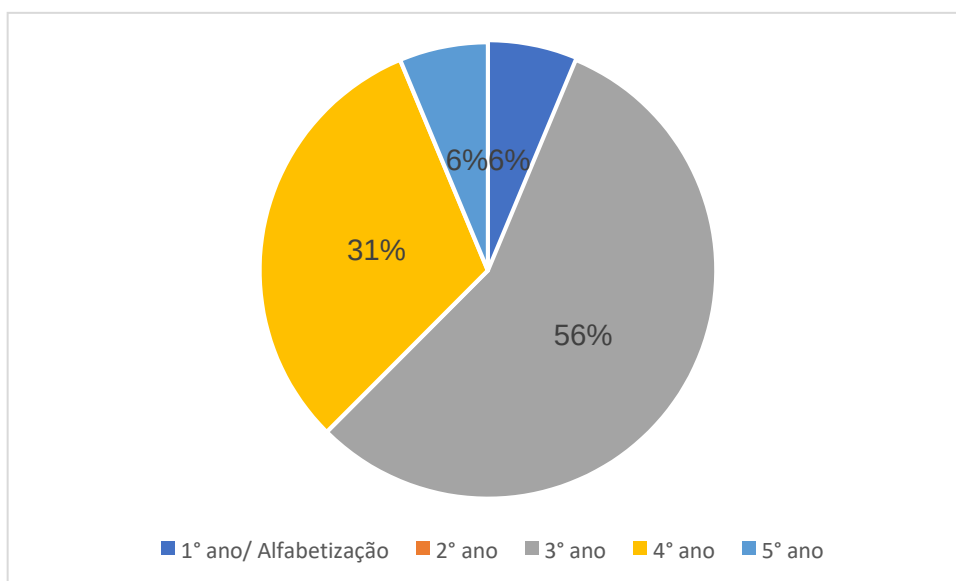


Gráfico 1 Em que ano você ingressou nessa escola?

O questionário foi aplicado para 16 alunos com idades entre 9,10, e 11 anos da Escola Estadual Girassol de Tempo Integral Denise Gomide Amui, a fim de colher informações necessárias para o presente estudo.

A primeira pergunta é referente ao ano que ingressaram na escola de tempo integral, para se ter ideia de quanto tempo já estão nesta modalidade de

educação. A maioria das crianças ingressaram entre o 3º e o 4º ano, sendo apenas uma no 1º ano e a outra no 5º ano. Ou seja, já estudam na escola entre 1 e 2 anos.

O ingresso da criança na escola de tempo integral, pode ser bem impactante, considerando que antes ficava apenas 4 horas, por isso é importante que seja trabalhado todo um preparo psicológico para a nova rotina. Essa preparação vem como uma atenção voltada para o aluno para que possam se adaptarem ao ambiente. Essa adaptação será um impulso para sua boa relação escolar e aprendizado. As crianças que já convivem na escola de tempo integral poderão se desenvolver melhor do que a que chegou recentemente e isso não estar relacionado a capacidade intelectual e sim ao psicológico.

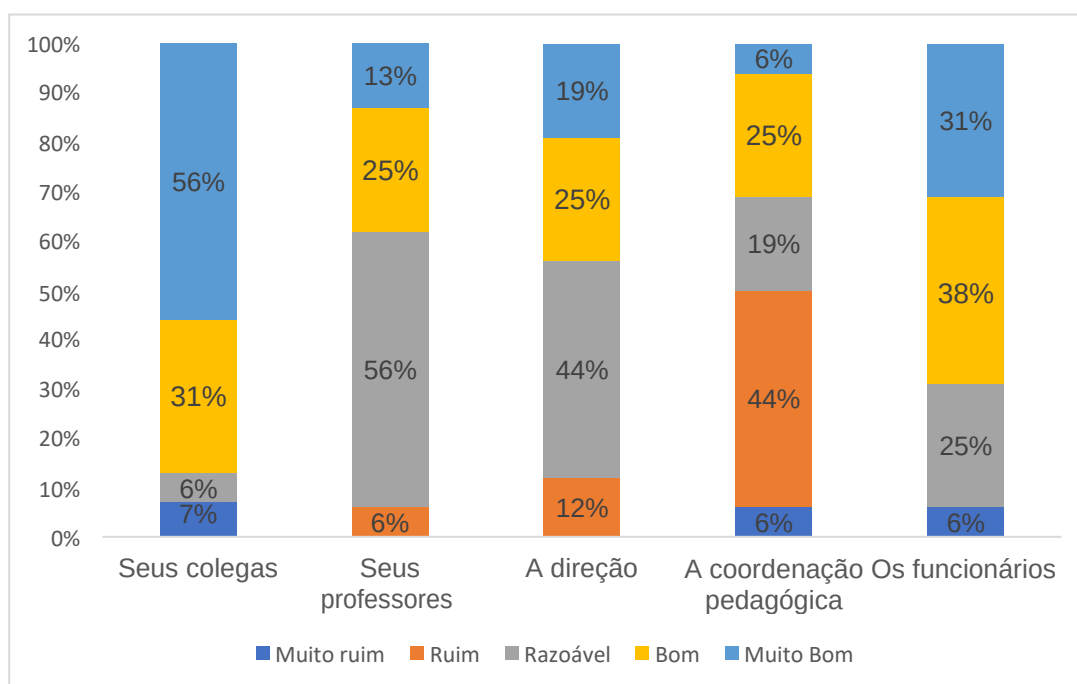


Gráfico 2 Como você classifica seu relacionamento nessa escola?

O bom relacionamento do aluno com o meio escolar é muito importante, é preciso haver uma boa interação com o corpo docente, discente e administrativo, principalmente para as crianças que passam mais tempo na escola essa interatividade é muito importante para o seu desenvolvimento.

O gráfico 2 representa o relacionamento dos alunos dentro da escola com os colegas, com professores, a direção, a coordenação pedagógica e os funcionários da escola. Eles teriam que classificá-los em muito ruim, ruim, razoável, bom e muito bom.

Sobre os colegas 56% dos alunos responderam ter um relacionamento muito bom, 31% um bom relacionamento os outros dois alunos se dividiram entre razoável e muito ruim. Nota-se que a maioria dos alunos se dão bem entre seus colegas. Quando perguntados sobre seu relacionamento com os professores 56% dos alunos classificaram como razoável, 25% categorizaram como bom, a minoria classificou entre muito bom e ruim. Acerca da direção 44% das pessoas disseram razoável, 25% destacaram com bom, 13% responderam que muito bom e apenas 6% disseram que a relação com a direção é ruim. Sobre a coordenação pedagógica a maioria das crianças responderam como ruim, 25% classificaram como bom, 19% razoável e os outros se dividiram entre muito bom e muito ruim. Com os funcionários a maioria classificou com bom e muito bom, 25% dos entrevistados disseram ter um relacionamento razoável e apenas 6% classificou o relacionamento com os funcionários como muito ruim. Identificou-se que os alunos se relacionam melhor entre si e com os funcionários, a relação entre o corpo docente segundo a maioria deles é razoável.

Sabe-se que é relevante o relacionamento interpessoal dentro da escola, pois é um local de formação de personalidades. A escola por sua vez deve promover relações harmoniosas, envolvendo todo os que atuam nessa esfera, criando situações interativas e descontraídas, para que não venha haver sentimento de rejeição e incompatibilidade entre o aluno e a escola. O bom convívio com a família também faz toda a diferença.

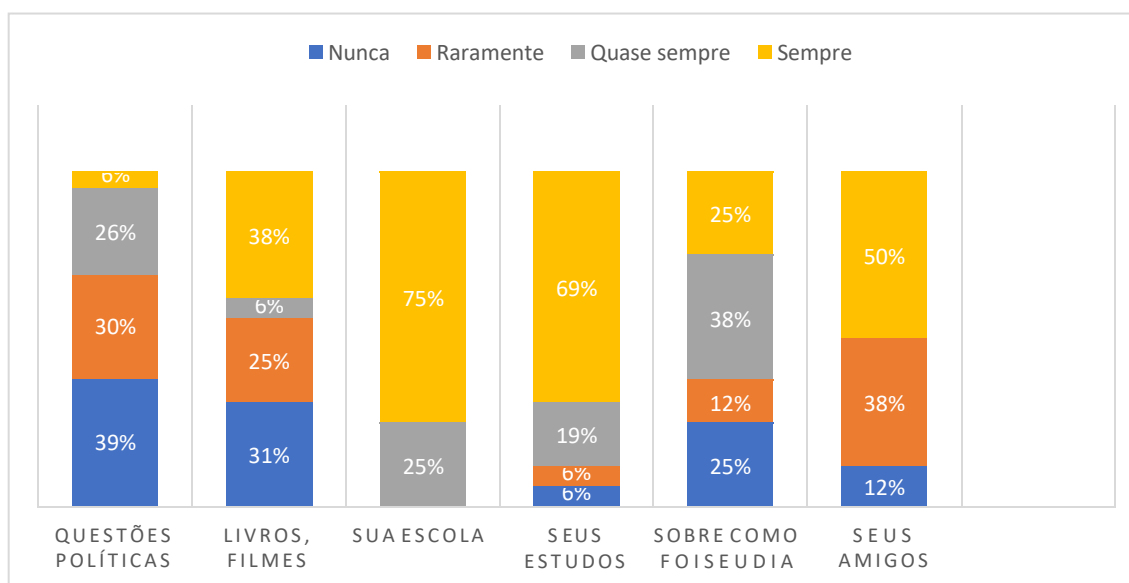


Gráfico 3 Com que frequência seus pais ou responsáveis conversam com você sobre questões políticas, livros filmes, sua escola, seus estudos, sobre como foi seu dia e seus amigos?

A pergunta que compõe o gráfico 3 tem como objetivo analisar o relacionamento dos alunos com a família, visou saber se há interação entre os envolvidos, e com que frequência conversavam sobre determinados assuntos.

Quando perguntado a frequência em que os pais ou responsáveis conversam sobre questões políticas ficaram bem divididos entre nunca, raramente, e quase sempre, apenas um aluno disse que os pais costumam conversar com ele sobre o assunto.

A respeito de conversarem com seus familiares sobre livros e filmes 38% dos alunos entrevistados disseram fazer isso sempre, 31% afirmaram que nunca conversam, 25% responderam que raramente conversam sobre o assunto e apenas 6% expressaram que quase sempre. Sobre a escola foi quase que unânime a resposta, 75% disseram que sempre falam com os pais a respeito, apenas 25% dos alunos afirmaram que essa situação acontece quase sempre.

Em relação aos estudos 69% dos alunos questionados expressaram que os pais sempre conversa sobre o assunto, já acerca de como foi seu dia, 25% responderam que os pais sempre fazem esse questionamento e a maioria sendo 38% destacou que quase sempre isso acontece. O que chama atenção é que 25 % dos entrevistados dizem que os pais nunca perguntam a respeito de como foi. Sobre seus pais falarem em relação aos seus amigos 50% dos alunos revelaram que

sempre perguntam a respeito de suas amizades, 38% manifestaram que isso raramente acontece e apenas 12% falou que isso nunca acontece. Percebe-se que os pais conversam mais com os filhos sobre a escola, e sobre os seus colegas o que é um ponto bastante positivo, mas é necessário haver discussões sobre assuntos sociais no meio familiar, para a progressão de opiniões e posicionamentos.

O questionamento do gráfico 3 está relacionado com o questionamento do gráfico 2, um é o complemento do outro. Os pais devem manter diálogo com os filhos, abordando vários assuntos, saber mais sobre a vida deles, seus relacionamentos e suas opiniões sobre determinados temas, para que venha criar uma intimidade e um bom relacionamento com os filhos. A postura da família com o filho reflete muito em seu comportamento na escola, é notável que essa parceria escola e família é essencial.

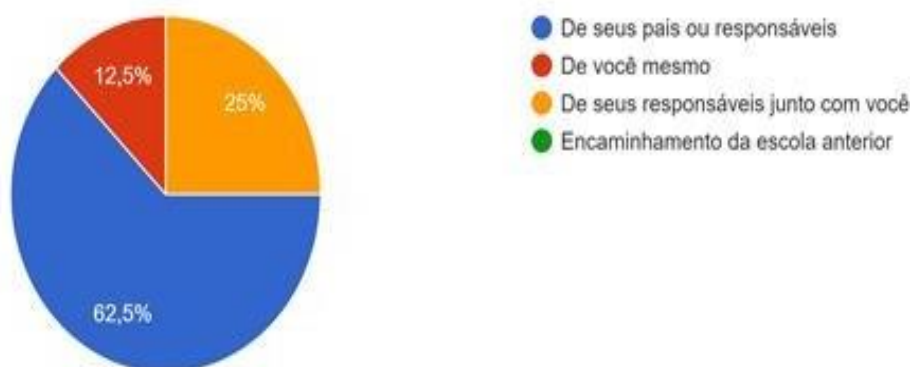


Gráfico 4 De quem foi a decisão para você estar nesta escola?

O objetivo do gráfico 4, é conhecer de quem foi a decisão para que estes alunos estivessem na atual escola, se foi algo conversado com os mesmos para entenderem melhor e já terem um pré conhecimento do ambiente escolar em que iriam estar presentes, e chegassem a um acordo juntos.

Olhando o gráfico 4 podemos ver que a maioria disse que as decisões foram somente dos pais, sendo 25% por decisão sua com os responsáveis, apenas 12,5% disseram ser decisão própria.

A escolha da escola normalmente parte dos pais, mas é importante que se tenha uma conversa para explicar aos filhos qual a proposta da nova escola, como por exemplo, seu funcionamento e seus benefícios, para assim a decisão ser bem aceita. A proposta aqui é que não sejam pegos de surpresa e haja de maneira negativa.

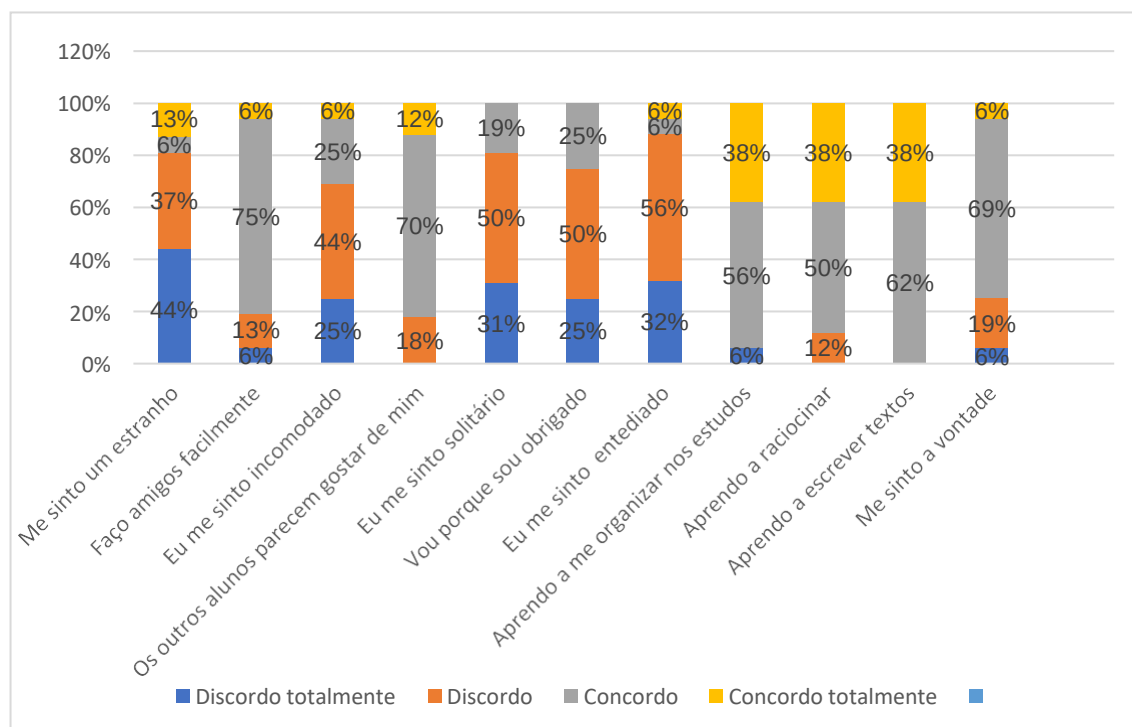


Gráfico 5 Minha escola é o lugar onde:

O gráfico de número 5 representa a forma de como o aluno ver a escola em que estuda e como se sente nesse ambiente, para isso aplicou-se várias opções a qual a escola deve estar sempre atenta para propiciar uma boa educação, observando e entendendo o aluno em todos os aspectos, a criança poderia discordar totalmente, discordar, concordar e concordar totalmente.

A primeira afirmativa foi a escola é o “lugar onde me sinto um estranho”, das 16 crianças entrevistadas 44% disseram que discordam totalmente de se sentirem estranho, 37% responderam que discordam, 6% dos alunos disseram que concorda e 13% disseram que concordam totalmente com a afirmativa. Ou seja, a maioria dos alunos não ver a escola como um lugar em que se sentem estranhos.

A segunda afirmativa foi “faço amigos facilmente”, 75% dos alunos relataram que tem facilidades em fazer amigos quase que unanime, apenas 13%

das crianças discordaram, e o restante se dividiram em discordo totalmente e concordo totalmente. A terceira é, “Os outros alunos parecem gostar de mim”, 70% disseram que concordam com a afirmativa, 18% das crianças discordam e 12% concordam totalmente que os seus colegas gostam de si.

A quarta vem com a seguinte enunciação, eu me sinto solitário, 50% discordam disso, 31% discordam totalmente e 19% dos 16 questionados refutaram concordo. Sobre minha escola é o lugar onde vou porque sou obrigado 56% das pessoas discordam e o restante se divide, onde 25% falaram que concordam e as outras 25% das crianças concordam totalmente. Em relação se sentirem entediados na escola 56% do público questionado discordam, 32% discordam totalmente, 6% disse que concorda e 6% que expuseram concordar totalmente.

Na afirmativa “aprendo a me organizar nos estudos”, tiveram-se as seguintes respostas, 56% concordam, 38% concordam totalmente, apenas 6% expressou discordo totalmente. Pode-se ver que a maior parte dos indagados tem tido positividade no quesito organização nos estudos. Quanto a aprender raciocinar melhor, nota-se que a maioria tem alcançado essa melhora pois 50% concordam com a afirmativa, 38% concordam totalmente, restando 12% apenas das crianças que discordam.

Em relação a aprender escrever textos, 62% concordam e 38% dos discentes concordam totalmente, observa-se que a maioria desse público entrevistado tem visto a escola de maneira positiva nessa afirmativa em que se aprende realmente a escrever textos. Sobre se sentir à vontade a maior porcentagem sendo 69% das pessoas concordam, só 19% discordaram, e o percentual foi igual entre discordo totalmente e concordo totalmente sendo “.

Grande parte dos alunos veem a escola de maneira positiva o que é bastante gratificante para a escola e a família, mas ainda há crianças que se sentem entediadas que tem dificuldades de fazer amigos, e é em cima desses desafios que a educação integral trabalha, visando alcançar essas crianças para que vejam a escola como um ambiente agradável e descontraído.

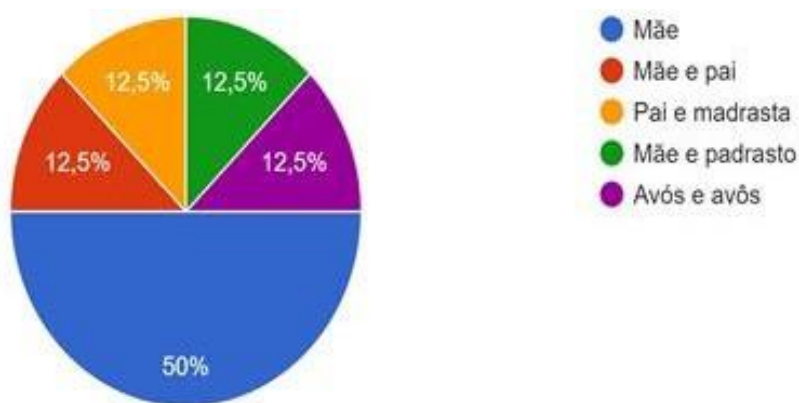


Gráfico 6 Com quem você mora?

O Gráfico 6 objetiva identificar com quem os entrevistados moram, destacando apenas os possíveis chefes da família, sobre o questionamento do gráfico 6, 50% dos alunos disseram morar com a mãe, ficando os outros 50 % bem dividido, em partes iguais de 12,5%, para as opções morar com mãe e pai, pai e madrasta, mãe e padrasto e avós e avôs.

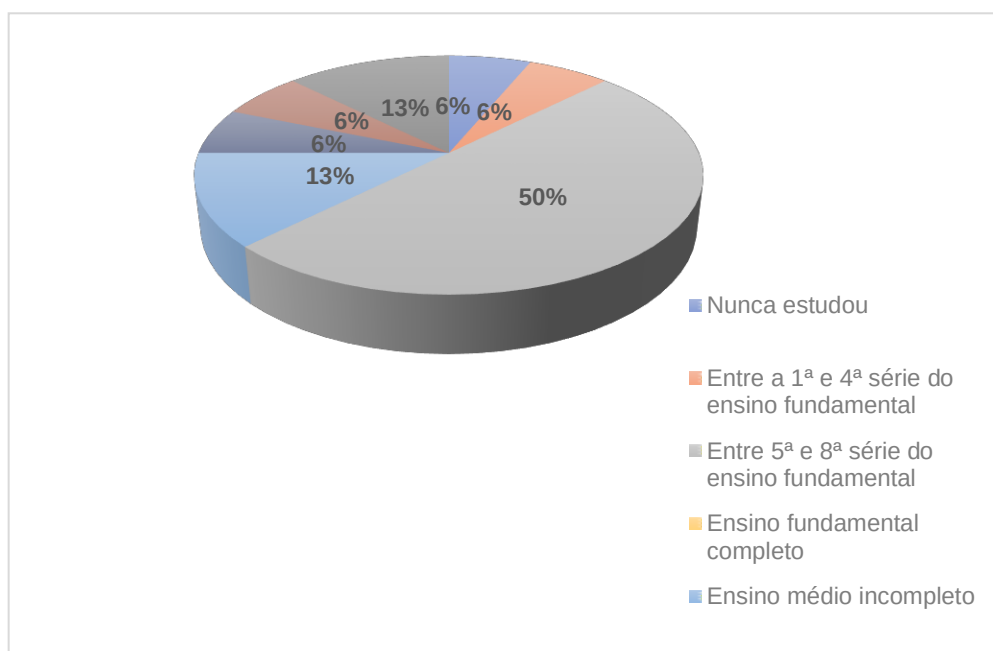


Gráfico 7 Até que série, seus pais ou responsáveis estudaram?

O gráfico 7 visa conhecer a escolaridade familiar, o perfil dessas famílias que geralmente optam por escola de tempo integral. Sobre o grau de escolaridade 50% dos entrevistados responderam que seus responsáveis estudaram entre 5ª série e 8ª série do ensino fundamental, 13% tem ensino médio incompleto, 13%, não souberam responder, 6% responderam que começou mas não concluiu o ensino superior, 6% nunca estudou, 6% disseram que seus pais estudaram entre 1ª e 4ª série do ensino fundamental. Observa-se que a maioria dos responsáveis tem apenas o ensino fundamental.

O gráfico 6 e 7 traz uma importante reflexão sobre importância da escola de tempo integral na sociedade, principalmente para o lar composto apenas de filhos e mães com pouco grau de escolaridade, e precisam garantir sustento e uma boa educação. A baixa escolaridade e a falta de tempo as impedem de observar vários fatores que contribuirão para o bom ensino dos filhos, por isso é nítido que precisam ser orientados sobre várias questões no que se baseia a educação integral, que acontece desde o lar até a escola.

Questionou-se aos alunos se eles sabiam porque deveriam passar mais tempo na escola, pois essa conscientização pode ser muito importante para sua adaptação e aceitação, podendo assim conviver melhor nesse meio, estando aptas a aprender melhor. Apenas uma criança disse não entender mais não se justificou, a maioria disse que é pra desenvolver os estudos e garantir a aprendizagem

Observa-se que os alunos entendem o porquê deve passar mais tempo na escola e ver essas horas a mais como uma oportunidade para aprender melhor, podendo estudar mais e assim desenvolver mais aprendizagens. Ao passar mais tempo na escola a criança tem mais contato com os estudos, através das disciplinas aplicadas, que podem dar mais estímulos ao conhecimento.

7.2 Questionário aplicado para os pais

Para esta análise foram selecionadas 16 famílias das turmas do 5º ano do ensino fundamental da Escola Estadual Girassol de Tempo Integral Denise Gomide Amui. No questionário possuíam 6 perguntas, no qual todas foram respondidas.

Iniciou com o seguinte questionamento, “Para você o que é escola de tempo integral e qual a função dela?”.

Segundo o entrevistado a qual designei como A:

Seria a escola que abrangeria pedagogicamente todos os eixos escolares, onde podem estar trabalhando além das matérias de peso, outras disciplinas que são as complementares. No modo de ver da família seria abrigar as crianças não como creche, mas como ensino.

Observa-se que a entrevistada A tem um bom conhecimento de conceito de escola integral e suas funções, explicando de maneira bem explícita. A escola integral tem a função de abranger vários aspectos do conhecimento, a ampliação de tempo lhe permite utilizar várias outras ferramentas com o objetivo de obter o crescimento educacional.

Uma escola que acolhe os alunos o dia inteiro, que abraça os alunos, uma escola maravilhosa e sua função é ajudar os pais, é uma responsabilidade muito grande como se fosse uma mãe. (Entrevistado B).

O B traz uma definição bem interessante, quando fala que a escola acolhe os alunos. É importante destacar que esse acolhimento é de forma educacional, e não como internatos, é significativo entender que a educação integral tem como função principal de ajudar e educar os alunos, visando uma formação mais completa.

O que chama bastante atenção é que os pais sempre frisam na questão da importância da escola pra si próprios e não para os filhos.

A função dela é boa principalmente para os pais que trabalham, lá é uma ótima escola. (Entrevistado C).

A escola é vista como uma solução para os pais que trabalham, pois ver a escola como um lugar seguro para deixar seus filhos e atribuem a ela a função de cuidar e abraçar seus filhos, até mesmo assumindo papel de mãe. Apenas uma mãe soube descrever a definição e função da escola integral.

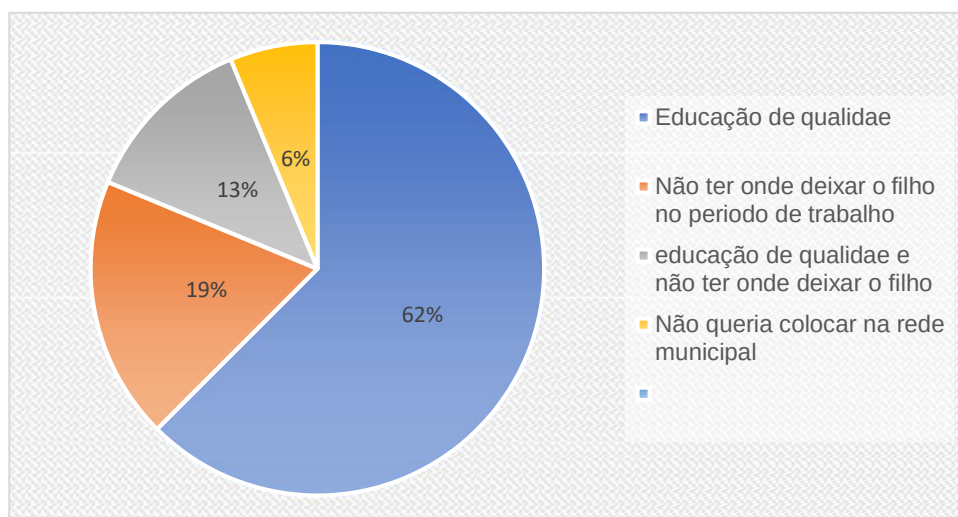


Gráfico 8 Qual motivo levou você a matricular seu filho na escola de tempo integral?

O gráfico 8 visa analisar o que levou esses pais a matricularem seus filhos na escola de tempo integral. Quando questionadas sobre a motivação dessa opção 62% disseram que a motivação foi por uma educação de qualidade totalizando em 10 das 16 pessoas entrevistadas e 19% disseram que foi por não ter onde deixar o filho durante o período de trabalho, 13% responderam que o motivo foi a busca de uma educação de qualidade junto com a necessidade de um lugar pra deixar o filho para poderem trabalhar. Apenas 6% das pessoas entrevistadas disse que seu motivo era não querer que sua criança estudasse na rede municipal. Ou seja, a maioria dos pais vê a escola de tempo integral como um ambiente que pode oferecer educação de qualidade e um lugar seguro para abrigar seus filhos durante o dia.

A razão a qual impulsiona os familiares a escolher a escola de tempo integral, é a busca por uma educação de qualidade, pois eles acreditam que ao passar 8 horas na escola os filhos estarão seguros e terão mais chances de aprender e desenvolver habilidades favoráveis ao seu desenvolvimento educacional.

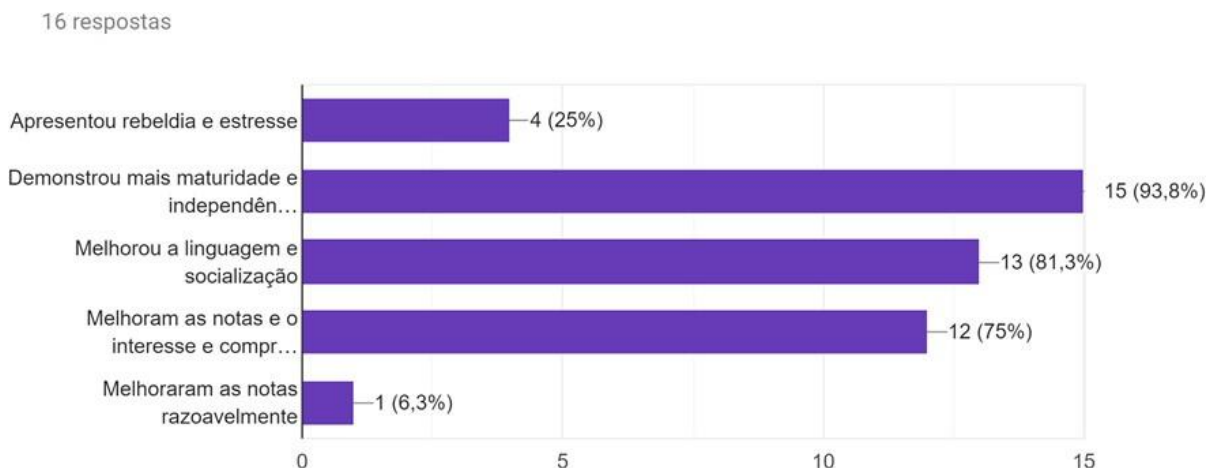


Gráfico 9 Houve mudanças de comportamentos?

O gráfico 9 aponta as principais mudanças observadas pelos pais no comportamento de suas crianças após terem ingressado na escola de tempo integral objetivando identificar as principais vantagens e desvantagens e os impactos da integralidade. No questionário haviam várias opções a qual os pais poderiam selecionar mais de uma de acordo com o que caracterizavam na alteração da conduta de seus filhos. Segundo as mudanças observadas 93,8% disseram que a criança demonstrou mais maturidade e independência, 87,5% notaram a melhora da linguagem e socialização, 75% responderam que melhorou as notas e interesse e comprometimento com as atividades escolares, apenas 1 disse que essa mudança ocorreu razoavelmente, 31,3% falaram que apresentou rebeldia e estresse. Quanto as diferenças percebidas podemos ver que a maioria dos pais relataram melhor aprendizagem, socialização, comprometimento com os estudos e mais maturidade.

A permanência na escola traz pontos positivos, como melhora na linguagem e socialização, as crianças se tornam mais independentes e o comprometimento com os estudos aumenta, as desvantagens é que esse tempo pode ser bastante cansativo, fazendo com que as crianças demonstrem estresse e rebeldia.

Perguntamos para os responsáveis se seus filhos gostam de permanecer na escola o dia todo, e se não, quais as principais reclamações? A maior parte disse que eles gostam da escola, outra relata que o filho gosta, mais reclama ser cansativo. Sobre os que não gostam da escola, as reclamações, ouvidas pelos os

pais foram achar cansativo, por justamente terem que passar o dia na escola e até mesmo sofrer bullying.

A permanência na escola pesa muito no aluno quando não há atividades diferenciadas, oficinas, momentos descontraídos para que possam fazer o que gostam, e não apenas acarretar tarefas cansativas, a ideia é que a escola seja um ambiente agradável e interativo.

Quando interrogadas as mães sobre qual a importância da escola para o seu filho, algumas destaca que é fundamental, que o tempo que passam na escola oferece mais chance de conhecimento, outra diz que a convivência com os professores é muito importante. Uma mãe destaca que é relevante para que a criança aprenda a ter um bom convívio social. Outra diz que a escola é muito importante para o desenvolvimento e é um alicerce para o futuro.

Quando se fala em escola de tempo integral, automaticamente vem em mente educação integral, o que fazem muitos acreditarem na garantia do ensino, realmente essa é a proposta da ampliação do tempo na escola, mas nem sempre isso acontece, porque tempo não está relacionado a qualidade, a convivência na escola só é positiva quando há profissionais preparados e qualificados e espaço adequado para realização das atividades e oficinas.

É imprescindível a importância da escola para o desenvolvimento educacional e para o bem-estar da sociedade pois ela propõe estabilidade e melhor convívio social. A escola tem o papel de preparar o aluno para a vida social, para que possam ser cidadãos reflexivos, críticos e capazes de lidar com as adversidades.

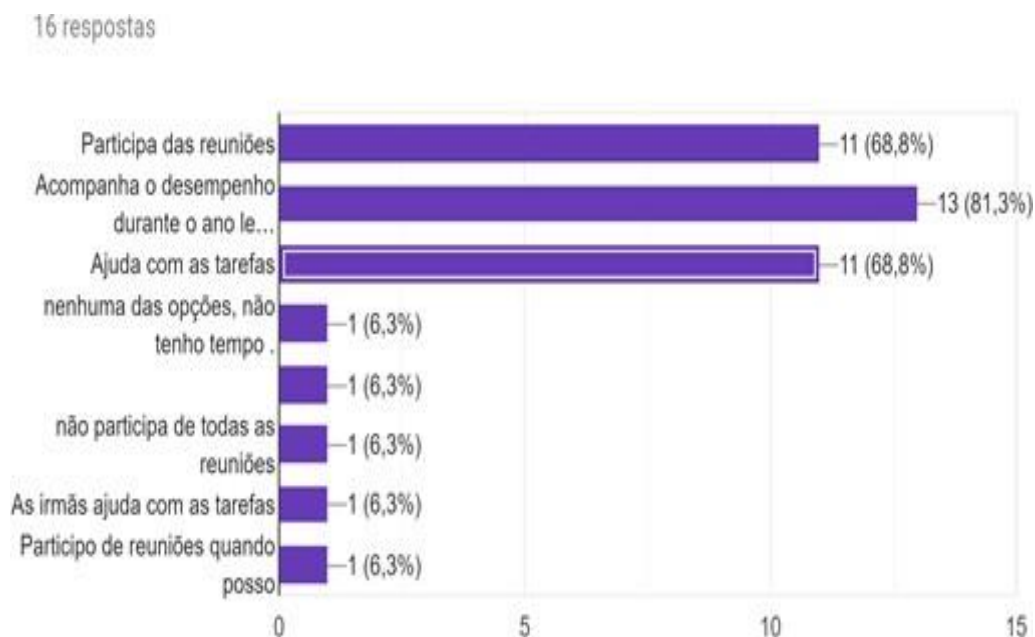


Gráfico 10 Qual sua participação na vida escolar de seu filho?

O gráfico 10 visa medir a participação dos pais na vida escolar do filho, pois sabe-se que essas participações são fundamentais para o crescimento educacional do indivíduo. Foi perguntado se participavam das reuniões escolares 68,8% disseram participar, e 81,3% faz acompanhamento no ano letivo que é estar sempre em contato com a escola para saberem o desempenho do filho e 68,8% ajudam com as tarefas. Tivemos uma pequena porcentagem das mães que disseram não ter tempo, por isso não participa de todas as reuniões e apenas 1 que não marcou nenhuma das opções, ou seja, não tem nenhuma participação na vida escolar do filho, disse não ter tempo. Observa-se que os pais são bem participativos nas reuniões e no acompanhamento escolar.

O acompanhamento da família colabora bastante no desempenho do aluno, a participação das reuniões, pode leva-los a estar mais conectado com o funcionamento da escola, ajudar com as tarefas além de ajudar é também um momento de interação a qual o responsável poderá também identificar as possíveis dificuldades. É bastante gratificante os responsáveis dedicarem um momento as questões educacionais dos filhos.

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em virtude da necessidade de ingressarem no mercado de trabalho para suprir suas necessidades financeiras, muitas famílias encontram uma grande preocupação que é encontrar um lugar adequado para os seus filhos para que não fiquem em casa sujeitos a acidentes domésticos e a marginalização. A maior parte dessas famílias não possui renda suficiente para pagar babás, e a escola de tempo integral surge como uma solução, pois trata-se de um lugar seguro e de aprendizagem

O desenvolvimento deste estudo possibilitou a análise da escola integral, bem como sua importância para o desenvolvimento educacional do aluno, incluindo desafios, e impactos e uma reflexão sobre os alunos de tempo integral e a visão de seus familiares sobre essa categoria educacional.

O questionário aplicado aos alunos conseguiu mostrar que embora alguns vejam a escola de maneira positiva, como um lugar de aprendizagem, ainda existem algumas crianças que não conseguiram se adaptar na escola de tempo integral considerando-a como um local entediante. Algumas mães relatam que eles reclamam, que se sentem cansados e que sofrem bullying.

Desse modo leva a entender as desvantagens da permanência na escola, a qual pode ser bastante impactante quando não bem relacionados, podendo afetar psicologicamente e socialmente. E a vantagem identificada foi que aprendem a ser mais independentes em relação aos estudos, e se socializam melhor.

A entrevista com as famílias sobre sua percepção em relação a escola, verificou-se que precisam muito entender sobre essa concepção. Para tanto, nesse sentido observa-se que a interação entre família e escola determina a eficiência do processo de evolução do saber dos alunos, fazendo-se necessário um suporte às questões que se remetem a uma boa educação em seus aspectos físicos, afetivos, sociais e cognitivos. Isso implica em um bom relacionamento tanto dentro da escola quanto em casa com os familiares.

Dada a importância ao tema torna-se necessários projetos que visam o envolvimento da família no ambiente escolar, que possam desencadear melhores relacionamentos entre alunos, família e escola, através de palestras e gincanas para assim efetivar uma educação integral.

9. REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. **Resolução n. 7, de 14 de dezembro de 2010**. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de Nove Anos. Brasília: CNE, 2010. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb007_10.pdf>. Acesso em: 20 de dezembro de 2018.

BRASÍLIA, D. F. Decreto nº 6.094, de 24 de abril de 2007. **Dispõe sobre a implementação** Compromisso Todos pela Educação, pela União Federal, em regime de colaboração com Municípios, Distrito Federal e Estados, e a participação das famílias e da comunidade, mediante programas e ações de assistência técnica e financeira, visando a mobilização social pela melhoria da qualidade da educação básica. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato20072010/2007/Decreto/D6094.ht>. Acesso em :5 de janeiro de 2019

DENZIN, Norman K.; LINCOLN, Yvonna S. **O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens**. Traduzido por Sandra Regina Netz, Ed. Artmed, Porto Alegre. 2006. p. 432-432.

DOS SANTOS FELÍCIO, Helena Maria. **Análise curricular da escola de tempo integral na perspectiva da educação integral**. Revista e-curriculum, v. 8, n. 1, UNIFA-MG, 2012.

GONÇALVES, Antonio Sérgio e PETRIS, Liliane. **Escola de tempo integral. A construção de uma proposta**. Publicação elaborada para a Secretaria da Educação do Estado de São Paulo (SEE-SP), Coordenadoria de Estudos e Normas Pedagógicas (Cenp), 2006.

GUARÁ, Isa Maria F. Rosa. **É imprescindível educar integralmente**. Cadernos Cenpec| Nova série, v. 1, n. 2, (PUC/SP) 2006.

LEITE, Lúcia Helena Alvarez. **Educação Integral, territórios educativos e cidadania: aprendendo com as experiências de ampliação da jornada escolar em Belo Horizonte e Santarém**. Educar em Revista, v. 28, n. 45, p. 57-72, 2012. Disponível em: < <https://revistas.ufpr.br/educar/article/viewFile/30006/19390> >. Acesso em 7 de janeiro de 2019.

PANZENHAGEN, Eliston Terci. **A ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL ENQUANTO POSSIBILIDADE DE DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO DE PALMITOS – SC**. Disponível em: <<http://www.uniedu.sed.sc.gov.br/wp-content/uploads/2017/09/Eliston-Terci.pdf> >. Acesso em 15 de janeiro de 2019.

RIBEIRO, Darcy. **Nossa escola é uma calamidade**. Ed Salamandra. Rio de Janeiro, 1984.

SCHELLIN, Maria do Carmo Souza Neto. **A concepção de aprendizagem, o encaminhamento metodológico e a prática pedagógica na escola de tempo**

integral. 2015. Disponível em:
 <<https://acervodigital.ufpr.br/bitstream/handle/1884/38145/R%20-%20D%20-%20MARIA%20DO%20CARMO%20SOUZA%20NETO%20SCHELLIN.pdf?sequence=1>>. Acesso em 13 de janeiro de 2019.

Souza, Cleide Vieira de. **"Escola de tempo integral e as atividades desenvolvidas no contraturno."** (2012). Disponível em:<
http://repositorio.roca.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/4728/1/MD_EDUMTE_II_2012_25.pdf>. Acesso em 15 de dezembro de 2018.

TEIXEIRA, Anísio. **Educação não é privilégio**. Cia. Ed. Nacional, 1968. 5ª ed. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1994. 250p

TEIXEIRA, Anísio. **Educação para a Democracia**. Rio de Janeiro: Ed UFRJ, 1997 (Original publicado em 1936).

TEIXEIRA, Anísio. **Uma experiência de educação primária integral no Brasil. Revista brasileira de estudos pedagógicos**, Brasília, n. 87, v. 38, p. 21-33, 1962.

WUST, Aline Adelaide Albrecht. A escola de tempo integral e sua relação com o desenvolvimento integral dos sujeitos da educação infantil. 2013. Disponível em: <
<http://bibliodigital.unijui.edu.br:8080/xmlui/bitstream/handle/123456789/1753/Aline%20Adelaide%20Albrecht%20Wust.pdf?sequence=1>>. Acesso em 20 de janeiro de 2019.